

Comitê Infantojuvenil da Bacia do Rio Jeniparana

Unidos em prol do Jeniparana

ADRIANO MARTINS COSTA
Da equipe de O Estado

Criança só quer saber de brincar, mas não as meninas e meninos que compõem o Comitê Infantojuvenil da Bacia do Rio Jeniparana, localizado na região da Cidade Operária. Essas crianças, entre 8 e 13 anos de idade, se preocupam com a natureza e o futuro bem mais do que muitos adultos. Tanto que resolveram participar do comitê, que procura incentivar a comunidade local a cuidar do rio, que hoje está bem poluído e quase morrendo, e também a economizar água. "A gente sabe que, se não cuidar, não vamos ter água no futuro", destaca Dalila Ariadne, de 12 anos, e que cursa o 7º ano do ensino fundamental. Ela é a secretária do comitê.

Comitês de Bacia Hidrográfica (CBHs) são fóruns em que grupos de pessoas se reúnem para discutir o uso que é feito da água proveniente dos rios existentes na região. Em nível estadual, temos as CBHs dos rios Meirim e Munim, e em São Luís vem se desenvolvendo o do Rio Bacanga. Em 2011, Thereza Christina Castro, vice-presidente do Fórum Nacional da So-

De Jesus



Pedro, Érica, Renan, Ingrid e Dalila mostram prêmio recebido pelo trabalho desenvolvido pelo comitê

iedade Civil nos Comitês de Bacias Hidrográficas, pensou que seria bom trabalhar com crianças para incentivá-las a cuidar dos rios. Juntou-se a seis escolas comunitárias (hoje já são nove) na região da Cidade Operária e passaram a trabalhar em cima da falta de saneamento básico e da po-

luição do Rio Jeniparana.

Hoje, o comitê já está sem seu segundo mandato, dessa vez liderado só por meninas, tendo à frente a jovem Vitória Laila Maciel, e segue exercendo suas atividades e influenciando as pessoas de sua área de convívio, seja escola, comunidade, igreja,

praças, etc. "Nós, que já temos água em abundância, gastamos demais. Assim, pequenos atos que nós fazemos, tipo fechar a torneira quando estiver lavando a louça, quando estiver tomando banho, escovando os dentes, pode fazer a diferença. A gente quer fazer a diferença. Quer ir lá e

fazer", explicou Ingrid Gabriele, de 13 anos, também do 7º ano.

Todo esse trabalho foi reconhecido no ano passado em São Paulo com o prêmio "Melhores Práticas", no XIII Diálogo Interbacias, na cidade de São Pedro. A premiação, de acordo com Thereza Christina Cas-

MAIS

O comitê é formado apenas por crianças e adolescentes. São eles que propõem os projetos e as ações que serão realizadas com vistas à preservação do rio e o consumo consciente de água. Os adultos presentes no grupo, na maioria das vezes professores, servem apenas para orientar e acompanhar os garotos e garotas que são quem efetivamente colocam a mão na massa para a preservação ambiental.

tro, veio somente para coroar esse trabalho, que é único em todo o país, e incentivar a sua continuação. "A gente está com esse foco de tentar salvar o Jeniparana. Então, eu e minha turma fizemos um livro com desenhos explicando o que a gente quer para o futuro, porque, se a gente não cuidar desse rio, vai perdê-lo", destacou Pedro, de 11 anos, que cursa a 5ª série.

Em todo este tempo em atividade, o comitê já realizou várias ações, entre oficinas de reciclagem, campanhas de recolhimento de lixo, caminhadas, conferências de juventude e outras. ●

VÍDEO NA VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com.br

BANDO

Responsabilidade, imparcialidade e credibilidade.

Esta é a receita para uma vida longa.

Capital e Interior R\$ 2,00
Outros estados R\$ 4,00

São Luís, 25 de janeiro de 2016
Segunda-feira. Nº 19.522

FUNDADORES: BANDEIRA TRIBUZI E JOSÉ SARNEY DIRETOR DE REDAÇÃO: CLÓVIS CABALAU
www.oestadoma.com.br

www.hapvida.com.br

hapvidasoude

ANS - nº 36.825-3

O Jornal O Estado do Maranhão completa 57 anos. E o Hapvida faz questão de parabenizá-lo por sua história construída com ética e respeito. É a parceria com esse veículo que ajuda a levar a melhor informação aos nossos clientes.

A MAIOR REDE EXCLUSIVA DO NORTE/NORDESTE
NÃO PARA DE CRESCER.

ODONTOLOGIA COM REDE
CREDENCIADA EM TODO O BRASIL.

hapvida
Faz bem pra você